

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	47
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	48
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	95.675
Preferenciais	0
Total	95.675
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	31/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	30/09/2016	Ordinária		0,02162
Assembléia Geral Extraordinária	30/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	30/09/2016	Ordinária		0,02624
Assembléia Geral Extraordinária	30/09/2016	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,02261
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2016	Dividendo	30/09/2016	Ordinária		0,52235
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2016	Dividendo	30/09/2016	Ordinária		0,75610

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	554.720	659.543
1.01	Ativo Circulante	111.131	133.008
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.272	10.924
1.01.02	Aplicações Financeiras	30.728	51.726
1.01.03	Contas a Receber	53.762	55.747
1.01.03.01	Clientes	23.402	23.612
1.01.03.01.01	Créditos Diversos	23.402	23.612
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	30.360	32.135
1.01.03.02.02	Empréstimos a partes relacionadas	30.306	32.062
1.01.03.02.03	Outros créditos	54	73
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.172	785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.197	13.826
1.01.08.03	Outros	14.197	13.826
1.01.08.03.03	Impostos a Recuperar	14.197	13.826
1.02	Ativo Não Circulante	443.589	526.535
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	270.475	323.287
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.273	26.686
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.273	26.686
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	432	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	248.676	296.580
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	248.676	296.580
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	94	21
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	94	21
1.02.03	Imobilizado	728	744
1.02.04	Intangível	172.386	202.504

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	554.720	659.543
2.01	Passivo Circulante	269.776	272.770
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.404	1.768
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.404	1.768
2.01.02	Fornecedores	11.720	8.866
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.720	8.866
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	6.404	2.867
2.01.02.01.02	Cauções contratuais	5.316	5.999
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.816	12.208
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	188.494	192.662
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	427	428
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	427	428
2.01.04.02	Debêntures	188.067	192.234
2.01.05	Outras Obrigações	20.085	18.736
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.222	2.885
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.082	1.518
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.140	1.367
2.01.05.02	Outros	15.863	15.851
2.01.05.02.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar	1.411	2.982
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	13.733	12.745
2.01.05.02.07	Contas a Pagar	719	124
2.01.06	Provisões	31.257	38.530
2.01.06.02	Outras Provisões	31.257	38.530
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	31.257	38.530
2.02	Passivo Não Circulante	138.030	257.439
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114.331	218.292
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	36	355
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	36	355
2.02.01.02	Debêntures	114.295	217.937
2.02.02	Outras Obrigações	8.623	16.903
2.02.02.02	Outros	8.623	16.903
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	8.623	16.903
2.02.04	Provisões	15.076	22.244
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.862	1.327
2.02.04.02	Outras Provisões	13.214	20.917
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	13.214	20.917
2.03	Patrimônio Líquido	146.914	129.334
2.03.01	Capital Social Realizado	98.801	75.819
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	104.798	104.798
2.03.01.02	(-) Capital Social a Integralizar	-5.997	-28.979
2.03.04	Reservas de Lucros	15.164	53.515
2.03.04.01	Reserva Legal	15.164	15.164
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	38.351
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.949	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	100.820	270.018	108.198	284.815
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.173	-109.091	-51.395	-124.720
3.03	Resultado Bruto	56.647	160.927	56.803	160.095
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.977	-16.768	-5.037	-14.336
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.145	-16.924	-5.078	-14.373
3.04.02.01	Despesas administrativas	-5.704	-15.577	-4.602	-12.982
3.04.02.03	Remuneração da administração	-441	-1.347	-476	-1.391
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	189	217	54	60
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21	-61	-13	-23
3.04.05.01	Tributárias	0	0	-13	-23
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	50.670	144.159	51.766	145.759
3.06	Resultado Financeiro	806	-5.047	-3.481	-15.520
3.06.01	Receitas Financeiras	13.851	42.076	16.661	49.708
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.045	-47.123	-20.142	-65.228
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	51.476	139.112	48.285	130.239
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.866	-45.475	-14.891	-42.851
3.08.01	Corrente	-14.371	-40.062	-10.828	-31.914
3.08.02	Diferido	-2.495	-5.413	-4.063	-10.937
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	34.610	93.637	33.394	87.388
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	34.610	93.637	33.394	87.388
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,34100	0,92270	0,32910	0,86110
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,34100	0,92270	0,32910	0,86110

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	34.610	93.637	33.394	87.388
4.03	Resultado Abrangente do Período	34.610	93.637	33.394	87.388

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	173.783	176.047
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	165.917	174.015
6.01.01.01	Lucro líquido do período	93.637	87.388
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	45.713	38.480
6.01.01.03	Baixa de ativos permanentes	51	69
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.413	10.937
6.01.01.05	Variação monetária e juros sobre credores pela concessão	2.190	2.966
6.01.01.06	Receitas com aplicações financeiras vinculadas	-2.875	-2.689
6.01.01.07	Juros e variações monetárias de empréstimos	27	44
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de debêntures	38.844	55.688
6.01.01.09	Despesas (receitas) financeiras dos ajustes a valor presente	2.459	3.058
6.01.01.10	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	707	366
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	16.395	11.658
6.01.01.12	Receitas com juros sobre empréstimos com partes relacionadas	-36.644	-33.950
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.866	2.032
6.01.02.01	Contas a receber	210	-1.570
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-7	0
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-819	-322
6.01.02.04	Impostos a recuperar	6.267	2.039
6.01.02.05	Outros créditos e depósitos judiciais	-54	266
6.01.02.06	Fornecedores	1.758	6.651
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	556	1.577
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	-628	328
6.01.02.09	Obrigações sociais	636	306
6.01.02.10	Obrigações fiscais	26.530	28.973
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-27.427	-34.593
6.01.02.12	Outras contas a pagar	1.025	-1.288
6.01.02.13	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-172	-331
6.01.02.14	Credores pela concessão	-9	-4
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.494	-51.092
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-260	-92
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-42.966	-77.837
6.02.03	Aplicações financeiras vinculadas	-41.612	-40.511
6.02.04	Valor resgatado das aplicações financeiras vinculadas	64.344	67.348
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-152.941	-273.674
6.03.05	Debêntures- pagamentos de principal	-97.120	-97.120
6.03.06	Debêntures - pagamentos de juros	-49.963	-52.848
6.03.07	Pagamento de credores pela concessão	-9.473	-8.895
6.03.08	Pagamento de dividendos	-93.865	-108.846
6.03.09	Pagamento de juros sobre o capital próprio	-5.969	-5.742
6.03.10	Aumento de Capital	22.982	0
6.03.12	Finame - pagamento de principal	-319	-178
6.03.13	Finame - pagamento de juros	-28	-45
6.03.14	Mútuo - Principal	37.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.03.15	Mútuo - Juros	43.814	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	348	-148.719
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.924	192.662
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.272	43.943

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	75.819	0	53.515	0	0	129.334
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.819	0	53.515	0	0	129.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22.982	0	-38.351	-60.688	0	-76.057
5.04.01	Aumentos de Capital	22.982	0	0	0	0	22.982
5.04.06	Dividendos	0	0	-38.351	-55.514	0	-93.865
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.174	0	-5.174
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.637	0	93.637
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.637	0	93.637
5.07	Saldos Finais	98.801	0	15.164	32.949	0	146.914

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	75.819	0	71.793	0	0	147.612
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.819	0	71.793	0	0	147.612
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-57.625	-55.423	0	-113.048
5.04.06	Dividendos	0	0	-57.625	-51.221	0	-108.846
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.202	0	-4.202
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	87.388	0	87.388
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	87.388	0	87.388
5.07	Saldos Finais	75.819	0	14.168	31.965	0	121.952

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	294.443	308.680
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	276.917	272.993
7.01.02	Outras Receitas	17.526	35.687
7.01.02.01	Receitas de serviços de construção	15.370	33.711
7.01.02.02	Receitas acessórias	2.156	1.976
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.355	-83.618
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.826	-16.596
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.646	-6.115
7.02.04	Outros	-40.883	-60.907
7.02.04.01	Custo da concessão	-5.434	-7.089
7.02.04.02	Custos dos serviços de construção	-15.370	-33.711
7.02.04.05	Custos de provisão para manutenção em rodovias	-16.395	-18.228
7.02.04.06	Outros	-3.684	-1.879
7.03	Valor Adicionado Bruto	233.088	225.062
7.04	Retenções	-45.713	-38.480
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45.713	-38.480
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	187.375	186.582
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.076	49.708
7.06.02	Receitas Financeiras	42.076	49.708
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	229.451	236.290
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	229.451	236.290
7.08.01	Pessoal	17.948	16.019
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.500	11.817
7.08.01.02	Benefícios	2.613	3.205
7.08.01.03	F.G.T.S.	835	997
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	71.826	70.209
7.08.02.01	Federais	57.873	56.266
7.08.02.02	Estaduais	2	219
7.08.02.03	Municipais	13.951	13.724
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.040	62.674
7.08.03.01	Juros	38.928	57.481
7.08.03.02	Aluguéis	977	2.144
7.08.03.03	Outras	6.135	3.049
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	93.637	87.388
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.174	4.202
7.08.04.02	Dividendos	55.514	51.221
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.949	31.965

Comentário do Desempenho



Itirapina, 10 de novembro de 2016 – A Centrovias Sistemas Rodoviários S.A., comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2016, período encerrado em 30 de setembro de 2016. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais e estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado

- O volume do tráfego pedagiado no 3T16 foi de 13,5 milhões de veículos equivalentes, apresentando retração de 6,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflexo do baixo desempenho da economia, com queda nas exportações e importações, queda no abastecimento interno, inflação e desemprego;
- Em relação ao 2T16, houve aumento de 2,8%, devido à safra de cana que teve início em meados do segundo trimestre, intensificando-se no segundo trimestre, aumentando o fluxo de caminhões canavieiros nas praças de pedágio e o corte e transporte de eucalipto (região de Itirapina e Brotas).

Receita Operacional Bruta

- A Companhia obteve uma receita operacional bruta no 3T16 de R\$ 109,5 milhões, apresentando queda de R\$ 7,3 milhões ou 6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, justificado pela receita de obras decorrentes da finalização das obras nas vias marginais de Jaú em 2015, e aumento de 18,1% em relação ao 2T16, justificado pelo aumento na receita de obras, decorrente da realização em sistemas de controle de arrecadação e obra de implantação de sistema viário em Itirapina (SP 225 e SP 310) e aumento na provisão de manutenção em razão da 3ª intervenção na SP-225 (Km 91 ao KM 177) e 4ª intervenção na SP-225 (Km 177 ao KM 183), e em razão do reajuste tarifário em 01/07/2016.

Comentário do Desempenho



Custos e Despesas

- Os custos e despesas totais no 3T16 (excluído depreciação e amortização) diminuíram R\$8,2 milhões ou 19,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior, impulsionados principalmente pelos custos de serviço construção, devido à finalização da obra das vias marginais de Jaú – SP em outubro de 2015.
- Em comparação ao 2T16, aumentaram R\$10,3 milhões, ou 42,2%, tendo como destaque os custos de serviço construção devido à realização em sistemas de controle de arrecadação e obra de implantação de sistema viário em Itirapina (SP 225 e SP 310) e aumento na provisão de manutenção em razão da 3ª intervenção na SP-225 (Km 91 ao KM 177) e 4ª intervenção na SP-225 (Km 177 ao KM 183).

EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA apresentou-se equilibrado em relação ao 3T15, com variação de 1,2% a maior principalmente em função da variação positiva nas receitas de pedágio. Sem os efeitos da provisão para a manutenção em rodovias, em atendimento às novas normas contábeis conforme ICPC 01, o EBITDA ajustado apresentou variação de 0,9%;
- Em relação ao 2T16, o EBITDA aumentou 9,2% principalmente em razão do aumento observado na receita de pedágio, conforme explicado acima, nominalmente maior que o crescimento das despesas. Vale mencionar que, sem os efeitos da provisão para a manutenção em rodovias, em atendimento as novas normas contábeis conforme ICPC 01, o EBITDA ajustado apresentou aumento de 15%, refletindo o comportamento crescente da provisão de manutenção entre os períodos.

Resultado Financeiro

- O resultado financeiro líquido apresentou-se positivo em R\$0,8 milhão no 3T16, sendo 157,9% maior que o resultado negativo de R\$1,4 milhão registrado no 2T16. Esse aumento está diretamente relacionado à redução na despesa financeira de debêntures no período devido à amortização de principal e juros em junho/16 da 2ª Emissão (CDI), reduzindo seu saldo devedor e, conseqüentemente, a incidência de juros.

Comentário do Desempenho



Lucro Líquido

- A Companhia obteve lucro de R\$34,6 milhões no 3T16, apresentando aumento de 3,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e 16,1% em relação ao 2T16, em razão das variações previamente apresentadas.

Endividamento

- A Centrovias encerrou o 3T16 com um endividamento bruto de R\$302,8 milhões contra R\$292,2 milhões no trimestre anterior. O aumento é resultado dos juros incorridos sobre a 2ª Série (IPCA) da 1ª Emissão de Debêntures e a 2ª emissão de debêntures (CDI).
- O endividamento líquido da Companhia passou de R\$266,1 milhões no 2T16 para R\$260,8 milhões no 3T16, apresentando redução de R\$ 5,3 milhões, decorrentes do aumento no saldo de aplicações vinculadas (realizadas no período frente às obrigações da 1ª emissão de debêntures – 2ª Série- IPCA), uma vez que não ocorreram amortizações no período. Pôde ser observado também um aumento na dívida bruta, porém de menor dimensão, resultando em tal redução da dívida líquida.

Investimentos

- No 3T16, a Companhia investiu R\$8,2 milhões em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão.
- Adicionalmente, a Companhia teve um desembolso de R\$15,9 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de solo), implantação e adequação de elementos de segurança e recuperação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e passarelas), dentre outras.

Comentário do Desempenho



ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	3T16	2T16	3T15	Var% 3T16/2T16	Var% 3T16/3T15	9M16	9M15	Var% 9M16/9M15
Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.	13.460.529	13.089.600	14.349.370	2,8%	-6,2%	39.714.881	41.068.846	-3,3%
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)								
	3T16	2T16	3T15	Var% 3T16/2T16	Var% 3T16/3T15	9M16	9M15	Var% 9M16/9M15
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	109.482	92.702	116.758	18,1%	-6,2%	294.226	308.680	-4,7%
Receitas de pedágio	99.241	88.328	97.933	12,4%	1,3%	276.917	272.993	1,4%
Receitas de obras	9.613	3.713	18.102	158,9%	-46,9%	15.370	33.711	-54,4%
Receitas acessórias	628	661	723	-5,0%	-13,1%	1.939	1.976	-1,9%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(8.662)	(7.728)	(8.560)	12,1%	1,2%	(24.208)	(23.865)	1,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	100.820	84.974	108.198	18,6%	-6,8%	270.018	284.815	-5,2%
CUSTOS E DESPESA	(34.560)	(24.296)	(42.718)	42,2%	-19,1%	(80.394)	(100.576)	-20,1%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(10.937)	(10.374)	(11.394)	5,4%	-4,0%	(32.137)	(34.417)	-6,6%
Custo dos serv. de construção	(9.613)	(3.713)	(18.102)	158,9%	-46,9%	(15.370)	(33.711)	-54,4%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(5.595)	(5.769)	(4.550)	-3,0%	23,0%	(15.301)	(12.866)	18,9%
Remuneração da administração	(441)	(439)	(476)	0,5%	-7,4%	(1.347)	(1.391)	-3,2%
Despesas tributárias	(21)	(33)	(13)	-36,4%	61,5%	(61)	(23)	165,2%
Provisão para manutenção em rodovias	(8.142)	(4.025)	(8.237)	102,3%	-1,2%	(16.395)	(18.228)	-10,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	189	57	54	231,6%	250,0%	217	60	261,7%
EBITDA	66.260	60.678	65.480	9,2%	1,2%	189.624	184.239	2,9%
Margem EBITDA	65,7%	71,4%	60,5%			70,2%	64,7%	
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(15.590)	(15.200)	(13.714)	2,6%	13,7%	(45.465)	(38.480)	18,2%
Depreciação de imobilizado	(109)	(84)	(52)	29,8%	109,6%	(276)	(116)	137,9%
Amortização do intangível	(15.481)	(15.116)	(13.662)	2,4%	13,3%	(45.189)	(38.364)	17,8%
Amortização do diferido	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	806	(1.391)	(3.481)	-157,9%	-123,2%	(5.047)	(15.520)	-67,5%
Receitas financeiras	13.851	14.106	16.661	-1,8%	-16,9%	42.076	49.708	-15,4%
Despesas financeiras	(13.045)	(15.497)	(20.142)	-15,8%	-35,2%	(47.123)	(65.228)	-27,8%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	51.476	44.087	48.285	16,8%	6,6%	139.112	130.239	6,8%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(16.866)	(14.289)	(14.891)	18,0%	13,3%	(45.475)	(42.851)	6,1%
Corrente	(14.371)	(10.977)	(10.828)	30,9%	32,7%	(40.062)	(31.914)	25,5%
Diferido	(2.495)	(3.312)	(4.063)	-24,7%	-38,6%	(5.413)	(10.937)	-50,5%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	34.610	29.798	33.394	16,1%	3,6%	93.637	87.388	7,2%
EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)								
	3T16	2T16	3T15	Var% 3T16/2T16	Var% 3T16/3T15	9M16	9M15	Var% 9M16/9M15
EBITDA ¹	66.260	60.678	65.480	9,2%	1,2%	189.624	184.239	2,9%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	8.142	4.025	8.237	102,3%	-1,2%	16.395	18.228	-10,1%
EBITDA Ajustado ²	74.402	64.703	73.717	15,0%	0,9%	206.019	202.467	1,8%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICP C 01

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas *Rodoviários S.A.*

Informações trimestrais para o trimestre e
período de nove meses findos em 30 de
setembro de 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas Rodoviários S.A.CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais-R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Itirapina, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Washington Luís, km 216,8 Pista Sul. Constituída em 27 de maio de 1998, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade iniciou suas operações em 11 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 16/CIC/97, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, pelo prazo de 20 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pela Rodovia SP-310 (Washington Luís) de São Carlos a Cordeirópolis, SP-225 (Engenheiro Paulo Nilo Romano) de Itirapina a Jaú e SP-225 (Comandante João Ribeiro de Barros) de Jaú a Bauru, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação; apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do Poder Público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de setembro de 2016 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$158.645.

A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo é adequada para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos, e para manter um nível de alavancagem adequado às obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, através da evolução do tráfego pedagiado e reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por recursos captados no mercado de capitais através da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários, a Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 10 de novembro de 2016.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

2. CONCESSÕES

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, exceto pelo mencionado abaixo:

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2016 o montante de R\$33.166 e (R\$2.058 em 31 de dezembro de 2015) referente a investimentos para melhoria na infraestrutura, e de R\$63.263 e (R\$82.712 em 31 de dezembro de 2015) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

A Sociedade vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de setembro de 2016 estas obras estão estimadas em R\$42.564.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

3. BASE PARA PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas a: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 29 de março de 2016 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, considerando as atualizações a seguir:

Passivos ajustados ao seu valor presente

Para determinados passivos a Administração avalia e reconhece os efeitos de ajustes a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a ele associadas. A Administração revisou a taxa de desconto que passou a ser de 6,40% a.a. em 30 de setembro de 2016 (6,35% a.a em 31 de dezembro de 2015). A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na taxa de juros real livre de risco.

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulante</u>	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	31.941	39.785
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>31.257</u>	<u>38.530</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(684)</u>	<u>(1.255)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	14.088	13.077
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	<u>13.733</u>	<u>12.745</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(355)</u>	<u>(332)</u>
<u>Não circulante</u>		
Provisão para manutenção em rodovias - real	14.680	23.129
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>13.214</u>	<u>20.917</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(1.466)</u>	<u>(2.212)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	9.221	18.406
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	<u>8.623</u>	<u>16.903</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(598)</u>	<u>(1.503)</u>

(*) Inclui a parcela variável conforme nota explicativa nº 16.

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa e contas bancárias	1.439	1.624
Aplicações financeiras (*)	<u>9.833</u>	<u>9.300</u>
Total	<u>11.272</u>	<u>10.924</u>

(*)As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média, a 98,91% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Pedágio eletrônico a receber (**)	22.123	22.539
Cupons de pedágio a receber	123	168
Cartões de pedágio a receber	671	507
Receitas acessórias a receber	485	398
Total	<u>23.402</u>	<u>23.612</u>

(**) Conforme nota explicativa nº 25.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a debêntures. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

Debêntures - Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, a Sociedade vem retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer frente ao pagamento dos juros anuais e da parcela de principal das debêntures da 1ª emissão da 2ª série, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento esteja constituído. Esses recursos são mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 o valor da aplicação é de R\$30.728 (R\$51.726 em 31 de dezembro de 2015), as quais foram remuneradas em média 98,34% da variação do CDI.

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Bases do ativo diferido:		
Provisão de participação nos lucros	519	716
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	1.862	1.327
Direito de concessão incorporado (b)	(1.213)	(1.554)
Provisão para manutenção	44.471	59.447
Ajuste a valor presente credores pela concessão	2.535	1.652
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças ativas de intangível e imobilizado líquidas	28.715	28.715
Amortização ativas dos ajustes - mudança de práticas contábeis	<u>(14.320)</u>	<u>(11.814)</u>
Base de cálculo	<u>62.569</u>	<u>78.489</u>
Alíquota real combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u><u>21.273</u></u>	<u><u>26.686</u></u>

- (a) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (b) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da controladora OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em setembro de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do LALUR da controladora. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2014 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando antecipadamente a Lei no 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Exercício a findar-se em:

2016	1.934
2017	7.736
2018	7.736
2019	3.867
	<u>21.273</u>

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

9. IMOBILIZADO

A movimentação em 30 de setembro de 2016 é como segue:

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>				
Saldo em 31.12.2015	914	3.125	101	4.140
Adições	-	260	-	260
Alienações/baixas	-	(1)	-	(1)
Saldo em 30.09.2016	<u>914</u>	<u>3.384</u>	<u>101</u>	<u>4.399</u>
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldo em 31.12.2015	(624)	(2.672)	(100)	(3.396)
Depreciações	(92)	(183)	(1)	(276)
Alienações/baixas	-	1	-	1
Saldo em 30.09.2016	<u>(716)</u>	<u>(2.854)</u>	<u>(101)</u>	<u>(3.671)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>				
Saldo em 31.12.2015	290	453	1	744
Saldo em 30.09.2016	198	530	-	728
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

A movimentação em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periférico	Veículos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>				
Saldo em 31.12.2014	899	2.918	1.312	5.129
Adições	16	76	-	92
Transferências / Reclassificações	-	-	(1.212)	(1.212)
Alienações/baixas	(1)	-	-	(1)
Saldo em 30.09.2015	914	2.994	100	4.008
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldo em 31.12.2014	(503)	(2.471)	(146)	(3.120)
Depreciações	(62)	(100)	(16)	(178)
Transferências / Reclassificações	-	-	62	62
Alienações/baixas	1	-	-	1
Saldo em 30.09.2015	(564)	(2.571)	(100)	(3.235)
<u>Imobilizado líquido</u>				
Saldo em 31.12.2014	396	447	1.166	2.009
Saldo em 30.09.2015	350	423	-	773
Taxas de depreciação - %	10%	20%	20%	

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

10. INTANGÍVEL

A movimentação em 30 de setembro de 2016 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2015	624.222	40.280	9.474	2.379	6.834	683.189
Adições	7.625	-	-	-	7.745	15.370
Transferências / Reclasseificações	6.482	-	-	-	(6.482)	-
Alienações/baixas	(73)	-	-	(5)	-	(78)
Saldo em 30.09.2016	<u>638.256</u>	<u>40.280</u>	<u>9.474</u>	<u>2.374</u>	<u>8.097</u>	<u>698.481</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2015	(433.245)	(37.732)	(7.982)	(1.726)	-	(480.685)
Amortizações	(44.061)	(745)	(433)	(198)	-	(45.437)
Alienações/baixas	23	-	-	4	-	27
Saldo em 30.09.2016	<u>(477.283)</u>	<u>(38.477)</u>	<u>(8.415)</u>	<u>(1.920)</u>	<u>-</u>	<u>(526.095)</u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2015	190.977	2.548	1.492	653	6.834	202.504
Saldo em 30.09.2016	160.973	1.803	1.059	454	8.097	172.386
Taxas de amortização - a.a.	22%	22%	22%	22%		

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

A movimentação em 30 de setembro de 2015 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2014	588.476	40.280	9.474	2.308	-	640.538
Adições	29.946	-	-	147	2.475	32.568
Transferências / Reclassificações	1.212	-	-	-	-	1.212
Alienações/baixas	-	-	-	(69)	-	(69)
Saldo em 30.09.2015	<u>619.634</u>	<u>40.280</u>	<u>9.474</u>	<u>2.386</u>	<u>2.475</u>	<u>674.249</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2014	(383.420)	(31.491)	(7.405)	(1.488)	-	(423.804)
Amortizações	(31.590)	(5.249)	(1.234)	(229)	-	(38.302)
Transferências / Reclassificações	(62)	-	-	-	-	(62)
Alienações/baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30.09.2015	<u>(415.072)</u>	<u>(36.740)</u>	<u>(8.639)</u>	<u>(1.717)</u>	<u>-</u>	<u>(462.168)</u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2014	205.056	8.789	2.069	820	-	216.734
Saldo em 30.09.2015	204.562	3.540	835	669	-	212.081
Taxas de amortização - %	22%	22%	22%	22%	-	-

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 15.
- (c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em setembro de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Centrovias. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

Notas Explicativas Rodoviários S.A.**11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão representados por:

	Encargos anuais	Vencimento final	30.09.2016		31.12.2015	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Financiamento de veículos (Finame) (a)	6,00% a.a.	outubro/2017	427	36	428	355
			<u>427</u>	<u>36</u>	<u>428</u>	<u>355</u>

(a) Recursos obtidos para financiamento de veículos, tendo como garantia o próprio bem.

Em 30 de setembro de 2016, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam vencimento em 2017.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

12. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	30.09.2016		31.12.2015	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
1ª emissão (a)	120.000	IPCA + 8,0% a.a.	março/2017	64.589	-	77.438	46.742
2ª emissão (b)	40.000	CDI + 0,99% a.a.	junho/2018	123.842	114.400	115.370	171.520
	<u>160.000</u>			<u>188.431</u>	<u>114.400</u>	<u>192.808</u>	<u>218.262</u>
Custo de transação				(364)	(105)	(574)	(325)
Total				<u>188.067</u>	<u>114.295</u>	<u>192.234</u>	<u>217.937</u>

(a) 1ª emissão de debêntures - 2ª série de 15 de março de 2010 com valor real unitário em 31 de março de 2015 de R\$1 (mil reais) cada uma.

(b) 2ª emissão de debêntures emitidas em 20 de março de 2014 com valor real unitário em 31 de março de 2015 de R\$10 (dez mil reais) cada uma.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor real	Data integralização	Valor subscrito
1ª emissão	15.03.2010	120.000	27.04.2010	121.899
2ª emissão	20.03.2014	400.000	25.03.2014	400.527
		<u>520.000</u>		<u>522.426</u>

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

A remuneração das debêntures da 1ª emissão - 2ª série é paga anualmente todo dia 15 do mês de março e amortizada anualmente desde 15 de março de 2015.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão é paga semestralmente desde 20 de dezembro de 2014 e amortizada semestralmente desde 20 de junho de 2015.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxos de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro do grupo.

Em 30 de setembro de 2016, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

Ano de vencimento

2017	57.069
2018	57.226
	<u>114.295</u>

As debêntures da 2ª série da 1ª emissão contém cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Para a 1ª emissão conforme divulgado na seção “Informações Relativas à Oferta - Vencimento Antecipado do Prospecto Definitivo de Distribuição Pública”, todas arquivadas na CVM.

Em 30 de setembro de 2016, a Sociedade não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures são garantidas por:

1. Penhor de 99,99% das ações de emissão das emissoras. O percentual de penhor será reduzido periodicamente, conforme as debêntures forem sendo amortizadas até o limite de 51%. Atualmente esse percentual se encontra em 51%.
2. Cessão Fiduciária de 80% dos Direitos Creditórios Decorrentes da Exploração das Praças de Pedágio. O percentual da cessão será proporcionalmente reduzido à medida que as debêntures forem amortizadas.
3. Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios de Indenização.
4. Todas as cotas de emissão do Fundo de Investimento (“Sinking Fund”), conforme descrito na nota explicativa nº 7.

As debêntures da 2ª emissão contém cláusulas restritivas que implicam no vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e aditamentos de debêntures”, arquivado na CVM.

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e as transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Arteris S.A. (c)	30.299	32.062
<u>Coligadas</u>		
Contas a receber:		
Vianorte S.A. (b)	7	-
Total	<u>30.306</u>	<u>32.062</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Arteris S.A. (c)	248.676	296.580
Total	<u>248.676</u>	<u>296.580</u>

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Passivo circulanteControladora

Contas a pagar:

Arteris S.A. (b)	2.082	1.518
------------------	-------	-------

Coligadas

Contas a pagar:

Autovias S.A. (b)	190	154
-------------------	-----	-----

Intervias S.A (b)	36	-
-------------------	----	---

Vianorte S.A. (b)	140	196
-------------------	-----	-----

Latina Manutenção de Rodovias (a)	1.774	274
-----------------------------------	-------	-----

Latina Sinalização de Rodovias (a)	-	743
------------------------------------	---	-----

Total	<u>4.222</u>	<u>2.885</u>
-------	--------------	--------------

Controladora

Juros sobre capital próprio:

Arteris S.A.	1.411	2.982
--------------	-------	-------

Total	<u>1.411</u>	<u>2.982</u>
-------	--------------	--------------

	TRIMESTRE					
	30.09.2016			30.09.2015		
	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)
Contas de Resultado:						
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	12.387	3.162	-	12.776	2.678
<u>Coligada</u>						
Latina Manutenção de Rodovias	3.650	-	-	744	-	-
Total	<u>3.650</u>	<u>12.387</u>	<u>3.162</u>	<u>744</u>	<u>12.776</u>	<u>2.678</u>

	PERÍODO DE NOVE MESES					
	30.09.2016			30.09.2015		
	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)
Contas de Resultado:						
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	36.644	-	-	33.950	7.398
<u>Coligadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias	9.345	-	-	2.233	-	-
Latina Sinalização de Rodovias	566	-	-	-	-	-
Total	<u>9.911</u>	<u>36.644</u>	<u>-</u>	<u>2.233</u>	<u>33.950</u>	<u>7.398</u>

(a) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio para 30 dias.

(b) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo. Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da Holding, baseando-se

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

na receita das empresas do grupo, afim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo.

- (c) Decorrentes de contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros a partir de dezembro de 2016 e do principal a partir de dezembro de 2017, conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2016		31.12.2015	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
22.08.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a. (i)	-	-	20.000	19.684
18.09.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a. (ii)	-	-	15.000	14.511
04.12.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a. (iii)	-	-	2.000	1.836
17.12.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a. (iv)	8.000	6.966	8.000	7.282
18.04.2013	dezembro/2017	CDI + 1,70% a.a.	39.966	4.174	39.966	164
21.06.2013	dezembro/2017	CDI + 1,70% a.a.	30.000	13.169	30.000	9.246
09.05.2014	dezembro/2017	CDI + 1,40% a.a.	10.000	3.192	10.000	2.016
20.05.2014	dezembro/2017	CDI + 1,40% a.a.	40.000	12.622	40.000	7.932
11.06.2014	dezembro/2017	CDI + 1,40% a.a.	55.000	16.930	55.000	10.520
07.07.2014	dezembro/2017	CDI + 1,40% a.a.	30.000	8.956	30.000	5.485
			<u>212.966</u>	<u>66.009</u>	<u>249.966</u>	<u>78.676</u>

- (i) Em 2016, a Sociedade recebeu R\$ 42.518, sendo R\$ 20.000 referente a principal e R\$22.518 referente a juros.
- (ii) Em setembro de 2016, a Sociedade recebeu R\$32.323, sendo R\$15.000 referente a principal e R\$17.323 referente a juros incorridos.
- (iii) Em setembro de 2016, a Sociedade recebeu R\$4.202, sendo R\$ 2.000 referente a principal e R\$2.202 referente a juros incorridos.
- (iv) Em setembro de 2016, a Sociedade recebeu parcialmente R\$1.771, referente a juros incorridos.

No decorrer do trimestre e do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016, a Sociedade reconheceu, respectivamente, os montantes de R\$441 e R\$1.347 (R\$476 e R\$915, respectivamente, em 30 de setembro de 2015), incluindo o rateio da Holding, a título de remuneração de seus administradores, conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de março de 2016, sendo a remuneração global anual de até R\$1.000. O valor reconhecido sem o rateio não ultrapassa a remuneração global anual definida. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados programa de participação no resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada período e seu pagamento efetuado no período seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o período corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o Programa de Participação nos Resultados (PPR) registrados em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$519 e R\$716.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o período social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Estão representadas por:

	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Imposto de renda	8.202	5.606
Contribuição social	3.823	3.117
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	279	17
Programa de integração social - PIS	242	251
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.163	1.213
Tributos federais retidos	277	95
Impostos sobre serviços - ISS	1.830	1.909
Total	<u>15.816</u>	<u>12.208</u>

16. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em junho de 1998. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

	<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em (*)</u>	
	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.09.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Circulante				
Direito de outorga	13.252	12.255	13.607	12.587
Parcela variável (a)	481	490	481	490
Total	<u>13.733</u>	<u>12.745</u>	<u>14.088</u>	<u>13.077</u>
Não circulante				
Direito de outorga	8.623	16.903	9.221	18.406
Total	<u>8.623</u>	<u>16.903</u>	<u>9.221</u>	<u>18.406</u>

(*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

A quantidade de parcelas a partir de 30 de setembro de 2016 está assim representada:

	<u>Parcelas</u>		<u>Total</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	
Quantidade de parcelas	12	8	20

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 30 de setembro de 2016 ao Poder Concedente foi de R\$13.666 (R\$9.473 de parcela fixa e R\$4.193 de parcela variável).

Em 30 de setembro de 2016, as parcelas relativas ao valor presente classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	3.234
2018	5.389
	<u>8.623</u>

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

17. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 é conforme segue:

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.09.2016</u>
Cíveis	296	631	(256)	(164)	507
Trabalhistas	1.031	419	(87)	(8)	1.355
Total	<u>1.327</u>	<u>1.050</u>	<u>(343)</u>	<u>(172)</u>	<u>1.862</u>

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	<u>31.12.2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>30.09.2015</u>
Cíveis	292	302	(46)	(271)	277
Trabalhistas	975	110	-	(60)	1.025
Total	<u>1.267</u>	<u>412</u>	<u>(46)</u>	<u>(331)</u>	<u>1.302</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas e outros ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outros. Tais processos representam o montante de R\$947 em 30 de setembro de 2016 (R\$1.398 em 31 de dezembro de 2015).

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante no montante de R\$94 (R\$21 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Provisão para manutenção

A contabilização das provisões de manutenção nas rodovias é calculada, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção durante o período findo em 30 de setembro de 2016 é conforme segue:

	Circulante	Não circulante
	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
Saldos em 31.12.2015	38.530	20.917
Adições	-	16.395
Utilizações	(33.830)	-
Ajuste a valor presente	-	2.459
Transferências	<u>26.557</u>	<u>(26.557)</u>
Saldo em 30.09.2016	<u><u>31.257</u></u>	<u><u>13.214</u></u>

A movimentação do saldo das provisões para manutenção durante o período findo em 30 de setembro de 2015 é conforme segue:

	Circulante	Não circulante
	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
Saldos em 31.12.2014	30.188	33.399
Adições	-	11.658
Utilizações	(43.253)	-
Ajuste a valor presente	-	3.058
Transferências	<u>40.304</u>	<u>(40.304)</u>
Saldo em 30.09.2015	<u><u>27.239</u></u>	<u><u>7.811</u></u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2016, referente às manutenções realizadas, foram de R\$31.271 (R\$67.781 em 31 de dezembro de 2015).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social subscrito em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 é de R\$104.798, compostos por 101.483.834 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$98.801 (R\$75.819 em 31 de dezembro de 2015) que representam 95.675.071 ações (73.421.370 em 31 de dezembro de 2015).

Em 30 de setembro de 2016, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital da Sociedade no valor de R\$22.982, mediante a integralização de 22.253.701 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, integralizados em dinheiro.

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No período findo em 30 de setembro de 2016, foram distribuídos dividendos do total da reserva de lucros no montante de R\$38.351, como dividendos adicionais propostos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 30 de setembro de 2016, a Sociedade efetuou antecipação de dividendos referente ao período findo em 30 de junho de 2016 no montante de R\$55.514, mediante a utilização dos saldos da conta de reservas de lucros a títulos de dividendos declarados na Reunião da Administração de 30 de setembro de 2016.

Juros Sobre Capital Próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do período ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio período, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

No decorrer do período findo em 30 de setembro de 2016 a Sociedade distribuiu lucros antecipados sobre a forma de juros sobre capital próprio no montante de R\$5.174, o qual incide a quantia de R\$776, referente ao imposto de renda retido na fonte, sendo o saldo líquido em R\$4.398.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

19. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	99.241	276.917	97.933	272.993
Receita de serviços de construção	9.613	15.370	18.102	33.711
Outras receitas	628	1.939	723	1.976
	<u>109.482</u>	<u>294.226</u>	<u>116.758</u>	<u>308.680</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	109.482	294.226	116.758	308.680
ISSQN	(4.988)	(13.926)	(4.920)	(13.723)
PIS	(654)	(1.831)	(647)	(1.805)
COFINS	(3.020)	(8.451)	(2.993)	(8.337)
Receita líquida	<u>100.820</u>	<u>270.018</u>	<u>108.198</u>	<u>284.815</u>

Notas Explicativas Rodoviários S.A.**20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(2.657)	(7.598)	(2.367)	(6.716)
Serviços de terceiros	(1.024)	(2.033)	(692)	(2.113)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(242)	(637)	(54)	(91)
Depreciação / Amortização	(109)	(276)	(52)	(116)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(115)	(707)	(144)	(366)
Seguros/Garantias	(4)	(14)	(3)	(6)
Consumo	(354)	(1.174)	(623)	(2.136)
Transportes	(136)	(506)	(168)	(479)
Comunicação e marketing	(371)	(882)	(473)	(351)
Indenizações	(207)	(462)	(245)	(245)
Outros	(485)	(1.288)	219	(363)
Total	(5.704)	(15.577)	(4.602)	(12.982)

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(9.613)	(15.370)	(18.102)	(33.711)
Com pessoal	(3.089)	(9.001)	(3.477)	(10.408)
Serviços de terceiros	(2.377)	(7.227)	(2.000)	(6.818)
Conservação	(1.734)	(5.626)	(2.036)	(6.270)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(105)	(429)	(246)	(636)
Consumo	(440)	(1.300)	(684)	(1.743)
Transportes	(665)	(2.083)	(1.017)	(2.920)
Seguros / Garantias	(356)	(1.250)	(450)	(1.473)
Custos com poder concedente	(1.499)	(4.184)	(1.478)	(4.123)
Provisão de manutenção em rodovias	(8.142)	(16.395)	(8.237)	(18.228)
Depreciação / Amortização	(15.481)	(45.437)	(13.662)	(38.364)
Outros	(672)	(789)	(6)	(26)
Total	(44.173)	(109.091)	(51.395)	(124.720)

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

21. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Juros ativos	12.387	36.644	12.776	33.950
Aplicações financeiras	1.464	5.273	3.885	15.758
Outras receitas	-	159	-	-
Total	13.851	42.076	16.661	49.708
	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(10.799)	(39.441)	(16.984)	(56.559)
Atualização monetária do ônus da concessão	(353)	(2.190)	(810)	(2.966)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(719)	(2.459)	(792)	(3.058)
Outras despesas	(1.174)	(3.033)	(1.556)	(2.645)
Total	(13.045)	(47.123)	(20.142)	(65.228)

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

(b) Informações suplementares

	30.09.2016	30.09.2015
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	8.080	19.952
Juros sobre capital próprio propostos e não pagos	1.411	1.214
	<u>30.09.2016</u>	<u>30.09.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(35.676)	(65.221)

Notas Explicativas Rodoviários S.A.**23. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 é como segue:

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	51.476	139.112	48.285	130.239
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(17.502)	(47.298)	(16.417)	(44.281)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Juros sobre o capital próprio	564	1.759	485	1.428
Outros ajustes	72	64	1.041	2
Despesa contabilizada	<u>(16.866)</u>	<u>(45.475)</u>	<u>(14.891)</u>	<u>(42.851)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(14.371)	(40.062)	(10.828)	(31.914)
Diferido	(2.495)	(5.413)	(4.063)	(10.937)
	<u>(16.866)</u>	<u>(45.475)</u>	<u>(14.891)</u>	<u>(42.851)</u>

24. LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	30.09.2016		30.09.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	34.610	93.637	33.394	87.388
Número de ações durante período	101.484	101.484	101.484	101.484
Lucro por ação	<u>0,34100</u>	<u>0,92270</u>	<u>0,32910</u>	<u>0,86110</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 30 de setembro de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucro.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de vencimento de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

Ativos	Nível	30.09.2016	31.12.2015
		Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	11.272	10.924
Aplicações financeiras	Nível 2	30.728	51.726
Partes relacionadas	Nível 2	278.982	328.642
Contas a receber clientes	Nível 2	23.402	23.612
Outras contas a receber	Nível 2	54	73

Passivos	Nível	30.09.2016	31.12.2015
		Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções	Nível 2	11.720	8.866
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	463	783
Debêntures	Nível 2	302.362	410.171
Partes relacionadas	Nível 2	5.633	5.867
Credores pela concessão	Nível 2	22.356	29.648
Outras contas a pagar	Nível 2	719	124

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2016, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos com partes relacionadas.

Indicadores	Cenário I	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	11,25%	14,06%	16,88%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(20.540)	(25.259)	(29.747)
Receita de aplicações financeiras (*)	4.483	5.604	6.725
Receita financeira - Partes relacionadas (*)	35.251	43.240	50.842
IPCA	5,50%	6,88%	8,25%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(4.355)	(4.803)	(5.248)
Total	14.839	18.782	22.572

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2016 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$21.559 (R\$22.123 em 31 de dezembro de 2015) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Movemais, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas Rodoviários S.A.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2016	2017	2018	Total
Debêntures - CDI	15,30%	73.706	67.323	-	141.029
Debêntures - IPCA	10,60%	-	68.944	-	68.944
Finame	6,00%	113	365	-	478
Credores pela concessão	10,70%	3.472	14.028	5.855	23.355
Total		<u>77.291</u>	<u>150.660</u>	<u>5.855</u>	<u>233.806</u>

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2016, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	27.000
Garantia	Garantia de execução do contrato de concessão	148.561

(*) Por sinistro

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS3

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Itirapina - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de novembro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Paulo de Tarso Pereira Jr.

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Centrovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 30 de Setembro de 2016.

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Olga Maria Ulian Cotrim

Diretora Superintendente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Centrovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Olga Maria Ulian Cotrim

Diretora Superintendente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica